

# 2ª Reunião do Comité de Acompanhamento do Programa Regional Lisboa 2021-2027



# Proposta de Ordem de Trabalhos

1. A Região de Lisboa – Prospetiva de Desenvolvimento no Contexto da Política da Coesão
2. Ponto de situação do Lisboa 2020
3. Apresentação do Lisboa 2030
4. Avisos Lisboa 2030:
  - Avisos abertos
  - Avisos a abrir
  - Critérios de Seleção a submeter por consulta escrita
5. Plano de Avaliação – Informações
6. Plano de Comunicação – Informações

**Palmela**



# 1. A Região de Lisboa – Prospetiva de Desenvolvimento no Contexto da Política da Coesão

## João Ferrão

Licenciado em Geografia, Faculdade de Letras da UL. Doutorado pela UL em Geografia Humana. Investigador coordenador aposentado do Instituto de Ciências Sociais da UL



Cofinanciado pela  
União Europeia

Sesimbra



## 2. Ponto de situação do Lisboa 2020

Lisb@20<sup>20</sup>

 PORTUGAL  
2020



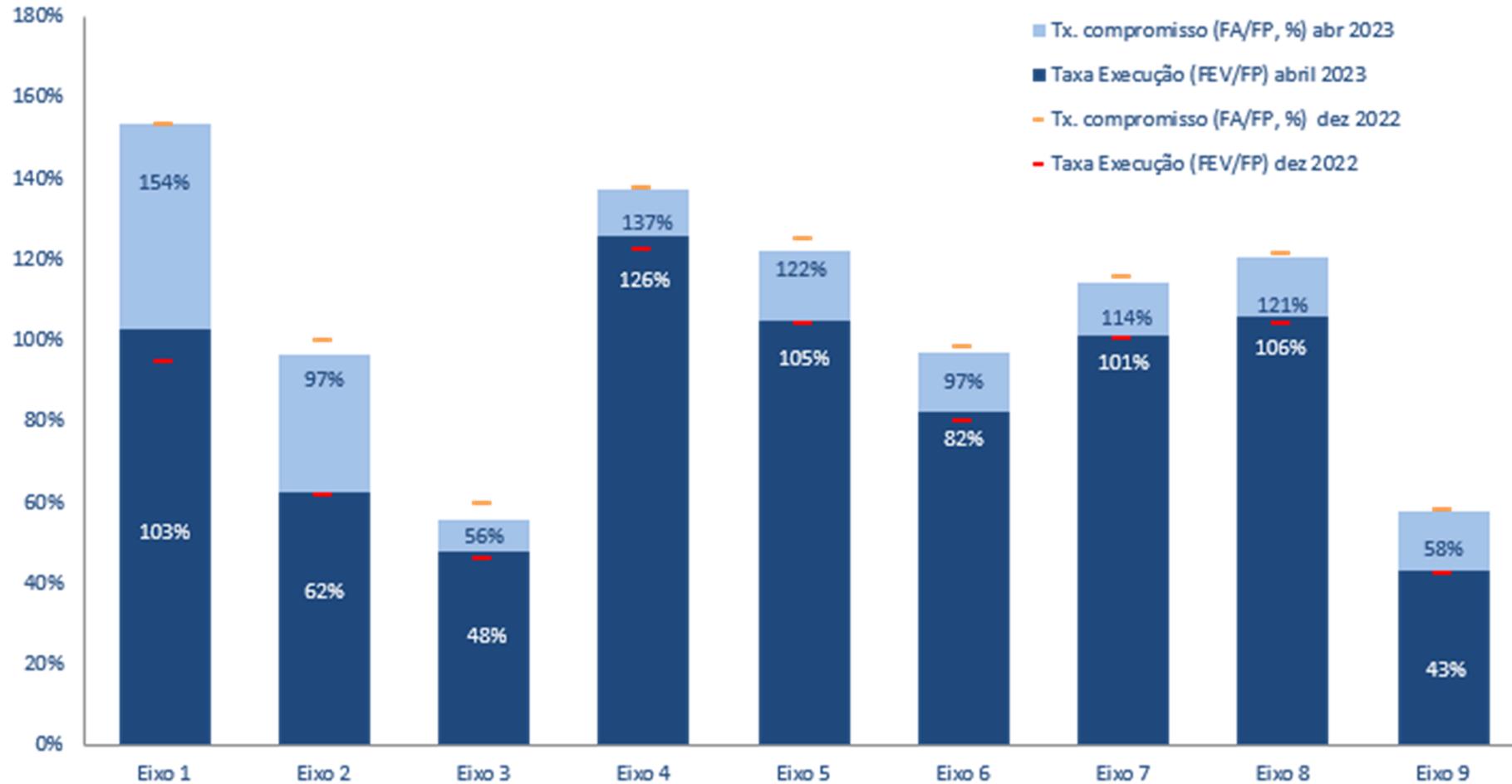
UNIÃO EUROPEIA  
Fundos Europeus  
Estruturais e de  
Investimento

# METAS E OBJETIVOS (30 abril 2023)



Programação (fundo)			
	Programa	FEDER	FSE
<b>Em euros</b>			
Programação	817 080 783	622 627 637	194 453 146
Compromisso	933 939 269	731 194 912	202 744 357
Execução	724 501 685	562 921 501	161 580 184
Pagamento	725 686 666	559 602 164	166 084 503
<b>Em %</b>			
Compromisso	114,30%	117,44%	104,26%
Execução	88,67%	90,41%	83,09%
Pagamento	88,81%	89,88%	85,41%

# METAS E OBJETIVOS (por Eixo Prioritário)



Taxas de compromisso e de execução por Eixo, 31 dez 2022 vs 30 abril 2023

# REPROGRAMAÇÃO

Valores Fundo €

Eixos Prioritários	Dotação atual	Dotação reprogramada	Compromisso 30.04.23	Taxa de compromisso		Execução 30.04.2023	Taxa de execução	
				Atual	Reprogramada		Atual	Reprogramada
1 FEDER	158 710 983	188 752 223	242 294 872	152,66%	128,37%	163 083 004	102,75%	86,40%
2 FEDER	176 713 177	146 671 937	170 597 208	96,54%	116,31%	110 166 187	62,34%	75,11%
3 FEDER	9 930 014	5 000 000	5 526 500	55,65%	110,53%	4 763 999	47,98%	95,28%
4 FEDER	21 000 000	26 000 000	28 852 559	137,39%	110,97%	26 378 444	125,61%	101,46%
5 FSE	66 733 816	77 312 987	81 488 283	122,11%	105,40%	69 978 236	104,86%	90,51%
6 FEDER +FSE	152 965 285	137 708 328	148 270 381	96,93%	107,67%	125 598 932	82,11%	91,21%
FEDER	81 677 786	77 000 000	82 017 532	100,42%	106,52%	78 110 855	95,63%	101,44%
FSE	71 287 499	60 708 328	66 252 849	92,94%	109,13%	47 488 076	66,61%	78,22%
7 FEDER +FSE	105 465 308	118 431 831	120 646 258	114,39%	101,87%	106 600 770	101,08%	90,01%
FEDER	49 033 477	62 000 000	65 643 034	133,87%	105,88%	62 486 898	127,44%	100,79%
FSE	56 431 831	56 431 831	55 003 225	97,47%	97,47%	44 113 872	78,17%	78,17%
8 FEDER	101 292 200	104 551 530	122 233 820	120,67%	116,91%	107 452 655	106,08%	102,77%
9 FEDER	24 270 000	12 651 947	14 029 387	57,81%	110,89%	10 479 459	43,18%	82,83%
<b>TOTAL LISBOA2020</b>	<b>817 080 783</b>	<b>817 080 783</b>	<b>933 939 269</b>	<b>114,30%</b>	<b>114,30%</b>	<b>724 501 685</b>	<b>88,67%</b>	<b>88,67%</b>
TOTAL FEDER	622 627 637	622 627 637	731 194 912	117,44%	117,44%	562 921 501	90,41%	90,41%
TOTAL FSE	194 453 146	194 453 146	202 744 357	104,26%	104,26%	161 580 184	83,09%	83,09%

# IMPACTO: infraestruturas tecnológicas

92 M€ Investimento

20 Infraestruturas tecnológicas



# IMPACTO: infraestructuras tecnológicas

92 M€ Investimento

20 Infraestructuras tecnológicas



# IMPACTO: remoção amianto

21,7 M€ Investimento

139 escolas intervencionadas

16 Municípios da AML

87.218 alunos abrangidos



# IMPACTO: sucesso escolar

16,3 M€ Investimento, 18 Municípios intervencionados, 726 escolas envolvidas, 170 Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas, 260 mil alunos

A taxa de abandono precoce de educação e formação (18 aos 24 anos) na Região de Lisboa reduziu de 14,4% em 2014 para 5,9% em 2021, ultrapassando a meta de 10% estabelecida para 2020

**I CONGRESSO JOVENS CIENTISTAS DO CONCELHO DE MAFRA**

25 DE MAIO

Audatório da ESCOLA SECUNDÁRIA JOSÉ SARAMAGO - Mafra

**PROGRAMA:**

- 09h00 - Receção aos participantes
- 09h15 - Sessão de abertura
- 09h30 - Momento musical
- 09h40 - Comunicações proferidas por alunos das escolas do Concelho
- 11h00 - Debate
- 11h10 - Intervalo e visita à exposição de projetos
- 11h50 - Comunicações proferidas por alunos das escolas do Concelho
- 13h10 - Debate
- 13h20 - Sessão de encerramento

**PARTICIPAÇÃO GRATUITA,** mediante inscrição.

Plano Integrado e Inovador da Combate ao Insucesso Escolar

Informações e inscrições: 261 810 125/ 261 028 100, [juventude@cm-mafra.pt](mailto:juventude@cm-mafra.pt)

**MAIS SUCESSO EDUCATIVO**

PROJETO PROMOVIDO PELO CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

PROJETO MUNICIPAL CALEIDOSCÓPIO

PLANOS INTEGRADOS E INOVADORES DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR

**MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA**

RELATÓRIO FINAL

PROJETO MUNICIPAL CALEIDOSCÓPIO

SETEMBRO 2021



# IMPACTO: património natural e cultural

41 M€ Investimento  
53 intervenções

18 Municípios

Oeiras  
0,8 M€



Seixal  
1,3 M€



Setúbal  
4M€



AML  
1,5M€



**MURAL 18**  
PROGRAMAÇÃO CULTURAL EM REDE  
muralizados no apoio à cultura

Visite  
[www.mural18.pt](http://www.mural18.pt)

Lisboa



### 3. Apresentação do Lisboa 2030

# EQUIPA



# LISBOA 2030 | quadro estratégico

ESTRATÉGIA REGIONAL DE LISBOA 2030

  
inovação e competitividade

RIS3 LISBOA 2021 2027

turismo e hospitalidade



economia azul



  
sustentabilidade ambiental e [...] mitigação riscos

  
mobilidade e conectividade sustentável

  
mobilidade

  
agroalimentar

  
ensino superior

  
coesão social e sustentabilidade demográfica

  
desenvolvimento urbano

Indústrias culturais e criativas



saúde



transição digital



**INOVAÇÃO  
COMPETITIVIDADE**  
170,0 M€

44,6%

**DOTAÇÃO GLOBAL 380,8 M€**  
**TAXA DE COFINANCIAMENTO 40%**  
**AT 12,0 M€ (3,2%)**

**SUSTENTABILIDADE  
RESILIÊNCIA**  
95,4 M€

25,1%

**INCLUSÃO  
SOCIAL**  
55,9 M€

14,7%

**DESENVOLVIMENTO  
URBANO**  
47,5 M€

12,5%

## INFRAESTRUTURAS TECNOLÓGICAS

Aceleração e ligação ao IES,  
Interfaces e Indústria  
Transferência conhecimento  
Valorização conhecimento  
Internacionalização  
Especialização inteligente

## CAPACITAÇÃO EDUCAÇÃO

Desafios demográficos  
Afirmção regional  
Equipamentos TESP  
+COESO / formação  
Qualificações em digital  
Sucesso escolar  
Qualificação parque escolar

## FUNÇÕES EM EQUILIBRIO COM A NATUREZA

Eficiência energética  
Alterações climática  
Economia circular  
Sistemas alimentares  
Infraestruturas verdes  
Ecologização urbana  
Mobilidade ativa

# OP1 INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

## OE 1.1 Investigação e inovação



## OE1.3. Investimentos produtivos



## OE1.4. Especialização inteligente



# OP2 SUSTENTABILIDADE E RESILIÊNCIA

OE 2.1. Eficiência energética na Administração Pública Local



OE 2.4. Mitigação das Alterações Climáticas



OE 2.6. Economia Circular Sistemas Alimentares



# OP2 SUSTENTABILIDADE E RESILIÊNCIA

OE 2.7. Conservação da natureza, biodiversidade e património natural



OE 2.8. Mobilidade urbana multimodal sustentável



# OP4 DEMOGRAFIA E INCLUSÃO

OE 4.2. Educação  
Equipamentos Cursos profissionais



OE 4.5. Saude  
Equipamentos para Hospitais



OE 4.A.  
Apoio ao emprego / +COESO

PROGRAMA  
+CO3SO

# DEMOGRAFIA E INCLUSÃO

OE 4.D.  
Recursos H altamente qualificados



OE 4.G.  
Formação Modelar Certificada

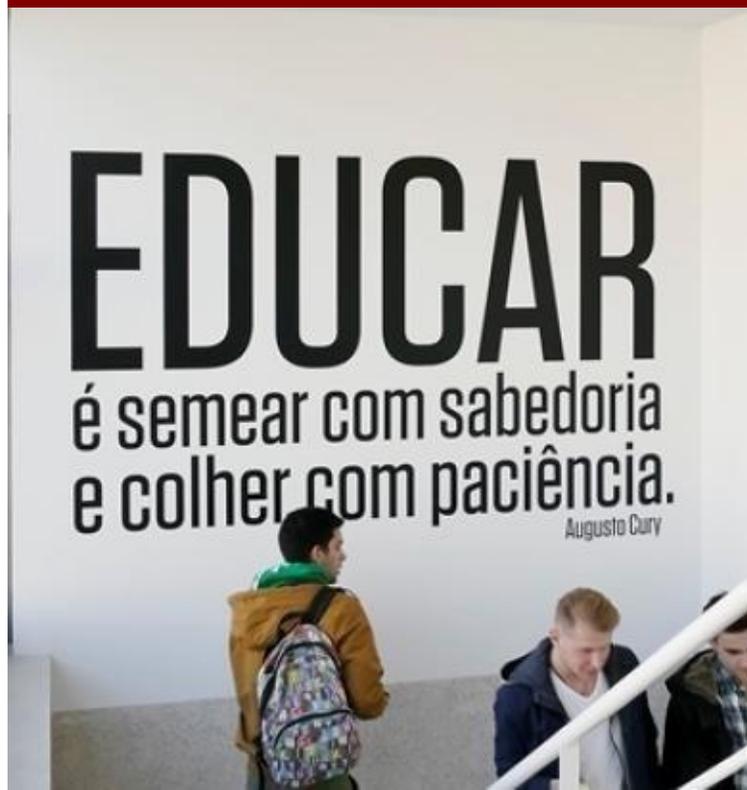


OE 4.H.  
Inovação Social (e.g. EMPIS)



# DEMOGRAFIA E INCLUSÃO

OE 4.K. Sucesso Escolar  
Provisão de Serviços



# OP5 DESENVOLVIMENTO URBANO

ITI AML (18 Municípios)  
OP5 + OP2 + OP4



ITI Parcerias Urbanas  
Novo Bauhaus Europeu



ITI Redes Urbanas  
Polarização da AML / RLVT



# OP5 DESENVOLVIMENTO URBANO

ITI AML (18 Municípios)  
OP5 + OP2 + OP4



alinha ERL2030  
concertação AML

**OP5** Equipamentos Escolares  
Regeneração urbana

**OP2** Eficiência Energética  
Alterações climáticas  
Proteção Civil  
Infraestruturas verdes  
Mobilidade Urbana

**OP4** Cultura para todos  
Pessoas sem abrigo  
Mediadores  
Projetos experimentais  
Sucesso escolar

# OP5 DESENVOLVIMENTO URBANO

ITI Parcerias Urbanas  
Novo Bauhaus Europeu



Processo concorrencial  
Liderado por Municípios  
Parcerias Locais  
Empreendedorismo

Zonas obsoletas estagnadas  
Aceleração económica  
Multi temas / criatividade  
Pólos de empregabilidade  
*Alinha New European Bauhaus*

# OP5 DESENVOLVIMENTO URBANO

ITI Redes Urbanas  
Polarização da AML / RLVT



Processo concorrencial  
Liderado por Municípios  
Forte seletividade  
Retorno do investimento

Inovação e competitividade  
Investimentos imateriais  
Ações de promoção internacional  
Afirmação das cidades portuguesas  
Plataformas digitais de cooperação

Alcochete



## 4. Avisos Lisboa 2030



Cofinanciado pela  
União Europeia

# Avisos abertos

---

## Saúde - Hospitais: Equipamentos Hospitalares

Programa Regional de Lisboa 2021-2027

**Data de Publicação:** 2023-03-30 | **Data de Início:** 2023-03-31 | **Data de Fim:** 2023-11-30

Código do Aviso: **LISBOA-2023-01**

## SICE - Inovação Produtiva

Programa Regional de Lisboa 2021-2027

**Data de Publicação:** 2023-05-03 | **Data de Início:** 2023-05-03 | **Data de Fim:** 2023-12-15

Código do Aviso: **MPr-2023-1**

# Critérios de Seleção | Avisos a abrir

---



OP	Objetivo Específico   Tipologia de ação
1	<b><i>OE 1.1. Desenvolver e reforçar as capacidades de investigação e inovação e a adoção de tecnologias avançadas</i></b>
	Infraestruturas de ciência e tecnologia e equipamentos tecnológicos
	I&D empresarial ( <i>em consulta na Rede SI</i> )
	Ações coletivas (transferência do conhecimento científico e tecnológico)
	<b><i>OE 1.3. Reforçar o crescimento sustentável e a competitividade das PME, bem como a criação de emprego nas PME, inclusive através de investimentos produtivos</i></b>
Ações coletivas (Internacionalização das PME)	

OP	Objetivo Específico   Tipologia de ação
2	<b><i>OE 2.1. Promover a eficiência energética e redução das emissões de gases de efeito estufa</i></b>
	Eficiência energética na Administração Pública Local
	<b><i>OE 2.4. Promover a adaptação às alterações climáticas, a prevenção dos riscos de catástrofe e a resiliência, tendo em conta abordagens baseadas em ecossistemas</i></b>
	Adaptação às alterações climáticas
	<b><i>OE 2.7. Reforçar a proteção e preservação da natureza, a biodiversidade e as infraestruturas verdes, inclusive nas zonas urbanas, e reduzir todas as formas de poluição</i></b>
	Conservação da natureza, biodiversidade e património natural Monitorização do ar e do ruído
5	<b><i>OE 2.8. Promover a mobilidade urbana multimodal sustentável, como parte da transição para uma economia com zero emissões líquidas de carbono</i></b>
	Projetos de mobilidade urbana sustentável
5	<b><i>OE 5.1. Promover o desenvolvimento social, económico e ambiental integrado e inclusivo, a cultura, o património natural, o turismo sustentável e a segurança nas zonas urbanas</i></b>
	Infraestrutura Urbanas: Equipamentos escolares
	Infraestrutura Urbanas: Regeneração Urbana

OP	Objetivo Específico   Tipologia de ação
4	<b><i>OE 4.1. Melhorar o acesso ao emprego e a medidas de ativação de todos os candidatos a emprego, em especial os jovens, sobretudo (...) e a economia social</i></b>
	Medidas de apoio ao emprego e empreendedorismo, incluindo empreendedorismo social (em articulação com os demais PR)
	<b><i>OE 4.4. Promover a adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança, o envelhecimento ativo (...) capaz de prevenir riscos para a saúde</i></b>
	Contratação de recursos humanos altamente qualificados (RAQ)
	<b><i>OE 4.7. Promover a aprendizagem ao longo da vida, em especial através de oportunidades flexíveis de melhoria de competências e de requalificação (...) fomentar a mobilidade profissional</i></b>
	Formação de curta duração para a qualificação de adultos, com destaque para domínios emergentes digitais e verdes
	<b><i>OE 4.8. Favorecer a inclusão ativa, com vista a promover a igualdade de oportunidades, a não discriminação e a participação ativa, e melhorar a empregabilidade, em particular dos grupos desfavorecidos</i></b>
	Parcerias para a Inovação Social
<b><i>OE 4.11. Reforçar a igualdade de acesso em tempo útil a serviços de qualidade, sustentáveis e a preços comportáveis, incluindo serviços que promovam (...) dos serviços de cuidados continuados</i></b>	
Centros Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes (CNAIM)	
Sucesso escolar	



Objetivo Específico   Tipologia de ação
<i>Assistência Técnica</i>
Assistência Técnica



Oeiras



## 5. Plano de Avaliação – Informações

# O PGA PT2030



## Âmbito programático:

- ❖ 6 Fundos (FEDER, FC, FSE+, FTJ, FEAMPA, FAMI)
- ❖ 13 Programas (4 Temáticos e 7 Regionais do Portugal 2030) + FAMI + PRR (sempre que exista complementaridade nas intervenções)

# PGA PT2030 em articulação com os Planos de Avaliação dos Programas

## Plano Global de Avaliação 2021.2027

### Parte I:

- Estratégia (âmbito, princípios e objetivos)
- Modelo de governação
- RH e Orçamento
- Quadro lógico
- Gestão e acompanhamento das avaliações
- Comunicação
- Utilização / *Follow-up*
- Capacitação
- Estratégia de qualidade

### Parte II:

- Lista das avaliações a realizar e calendarização
- Cobertura avaliativa do PGA
- Fichas das avaliações a realizar

## Plano de Avaliação do Programa

### Parte I

*Síntese da Parte I do PGA  
PT2030*

### Parte II

*Lista e Fichas das  
avaliações do PGA PT2030  
que cobrem intervenções  
cofinanciadas por estes*

# Quadro lógico das avaliações a realizar

- ❖ Avaliações **Temáticas**, transversais a vários programas (respeitado a lógica da programação) e de **Programa**
- ❖ **Avaliações temáticas de objeto mais circunscrito**, com análises territoriais
- ❖ Avaliações de **impacto** e de **processo**
- ❖ Avaliações **temáticas** - sobretudo de **impacto**; e avaliações de **Programa** - sobretudo de processo
- ❖ Compromisso entre **cobertura** das áreas de intervenção do PT2030 e avaliações **focadas**
- ❖ **Cobertura** das intervenções do Programa com níveis de **aprofundamento e extensão distintos**

# Tipo de avaliações a desenvolver

Objetivo	Incidência	Critérios de identificação das avaliações a realizar
Avaliação de impacto	Temática	<ul style="list-style-type: none"><li>◆ Relevância para as políticas (estratégias nacionais/europeias) e para o cumprimento dos objetivos dos programas</li><li>◆ Intervenções relevantes em termos de dotação financeira ou de impactos esperados</li><li>◆ Nível de risco elevado para atingir os objetivos</li><li>◆ Intervenções menos avaliadas no passado</li><li>◆ Intervenções novas e/ou inovadoras ou com alterações significativas</li><li>◆ Intervenções com alertas de possíveis constrangimentos</li><li>◆ Número elevado de potenciais beneficiários/destinatários</li><li>◆ Aspectos instrumentais determinantes para o sucesso das intervenções</li><li>◆ Impacto Global do PT2030</li><li>◆ Foco no território de um conjunto de intervenções (complementaridades e sinergias)</li></ul>
Avaliação de Processo	Programa	<ul style="list-style-type: none"><li>◆ Reavaliar estratégias ao nível dos programas</li><li>◆ Avaliar aspetos instrumentais ao nível dos programas</li><li>◆ Medição de resultados/impactos ao nível dos programas</li></ul>



# Calendarização das avaliações

## ❖ Considerando exequibilidade e oportunidade:

- Necessidades de conhecimento
- Capacidade existente (procura e oferta)
- Características das intervenções
- Informação disponível

## ❖ Calendarização:

- **De Processo:** início do período de programação
- **De Impacto:** na segunda metade do período de programação
- **De impacto de intervenções PT2020 com continuidade no PT2030:** início do período de programação



# Seleção das avaliações a realizar – Fontes:

- ❖ Auscultação de *stakeholders* relevantes nas políticas públicas abrangidas: Autoridades de Gestão, **Comités de Acompanhamento** e RePLAN)
- ❖ Relatório Síntese dos resultados das avaliações do Portugal 2030
- ❖ Quatro estudos de avaliabilidade de políticas públicas cofinanciadas em curso
- ❖ Estudos sobre Metodologias de Avaliação de Políticas Públicas - POAT
- ❖ Auscultação de *stakeholders* relevantes nas políticas públicas abrangidas (Autoridades de Gestão, Comités de Acompanhamento e RePLAN)
- ❖ Avaliação *Ex Ante* do Programas do Portugal 2030



# Preparação e acompanhamento de cada avaliação

## Gestão e acompanhamento das avaliações:

- ❖ CIC PT2030
- ❖ Rede M&A
- ❖ Grupos de acompanhamento
- ❖ Comitês de acompanhamento

**Objetivo: Avaliações de qualidade / úteis**



# Comunicação e Utilização dos resultados

## Comunicação das avaliações:

- ❖ Produtos mais apelativos (incluindo relatórios das avaliações) e ajustados a diferentes públicos-alvo
- ❖ Comunicação ao longo do processo avaliativo, com envolvimento de *stakeholders* e mecanismos de *feedback*
- ❖ Comunicação orientada para estimular debate e utilização das avaliações

# O PLANO DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

- ❖ Tal como previsto no texto do Programa: será desenvolvida até final de 2024 uma primeira avaliação de processo do programa, que será um dos contributos para a revisão intercalar prevista no artigo 19.º do RDC
  
- ❖ Outras avaliações em análise no PR

2030  
Lisboa

PROGRAMA REGIONAL DE LISBOA



**Construímos futuro**

- › Pessoas
- › Coesão
- › Inovação
- › Competitividade
- › Sustentabilidade



ALCOCHETE • ALMADA • BARREIRO • AMADORA • CASCAIS • LISBOA • LOURES • MAFRA • MOITA • MONTIJO  
ODIVELAS • OIRAS • PALMELA • SEIXAL • SINTRA • SESIMBRA • SETÚBAL • VILA FRANCA DE XIRA

## 6. Plano de Comunicação – Informações



A elaboração **Plano de Comunicação Lisboa 2030** encontra-se em curso e em articulação com a **Rede de Comunicação do PT 2030**.

Os **indicadores** do Plano de Comunicação Lisboa 2030 e a forma como os mesmos serão medidos, contribuirão, em conjunto com os restantes Programas, para a concretização dos grandes objetivos estabelecidos na Estratégia de Comunicação do Portugal 2030.

O **Plano de Comunicação Lisboa 2030** prevê os seguintes capítulos:

**a) Públicos**

**b) Objetivos de comunicação**, tais como:

- aumento da notoriedade;
- reforço da perceção pública positiva;
- aumento da perceção da simplificação;
- melhoria da perceção pública sobre a gestão dos fundos

**c) Iniciativas de comunicação** – website, redes sociais, newsletter, ações de comunicação nos media e ações de capacitação (ecossistema dos fundos, comunicação social e responsáveis públicos)

**d) Operações de importância estratégica** – dada a relevância destas operações será organizado um evento, ou uma atividade de comunicação, envolvendo a CE e AG



## e) Marca Lisboa 2030



## f) Indicadores

Servirão para medir o impacto das ações de comunicação, sendo útil para a sua monitorização e avaliação do plano de comunicação

## g) Monitorização e Avaliação

**d) Orçamento** indicativo afeto à comunicação: 900.000 €

## WEBSITE

O site do Lisboa 2030, embora gerido de forma autónoma e com conteúdos próprios, encontra-se integrado no Site do Portugal 2030. O site irá conter informação acerca dos objetivos, atividades, possibilidades de financiamento e realização do Programa, entre outra.

## Guia do Beneficiário

Será realizado um **guia de informação e comunicação**, dirigido ao beneficiário, constituindo-se assim um instrumento auxiliar, que se pretende claro e simples, para melhor compreender e aceder aos apoios do Programa.





***ANO EUROPEU  
DAS  
COMPETÊNCIAS***

DG EMPL



**EUROPEAN  
YEAR OF  
SKILLS**

# **ANO EUROPEU DAS COMPETÊNCIAS**

# ANO EUROPEU DAS COMPETÊNCIAS: CONTEXTO





A **escassez de recursos humanos** constitui outro desafio para as empresas europeias. [...] Dos trabalhadores sem qualificações aos trabalhadores com formação superior, a Europa precisa de todos!

E é por isso que temos de **investir muito mais na formação inicial e na formação contínua**.

Precisamos de **melhor colaboração** com as empresas, porque são elas que melhor sabem de que trabalhadores qualificados precisamos hoje e vão precisar no futuro.

E temos de adequar melhor essas necessidades aos objetivos e às aspirações profissionais de quem procura emprego.

Além disso, queremos **atrair trabalhadores qualificados** para o nosso continente, que reforcem as nossas empresas e o crescimento da Europa. [...] temos acelerar e facilitar o reconhecimento das qualificações de nacionais de países terceiros [...]

**É por esta razão que proponho que 2023 seja o Ano Europeu das Competências**



# Porquê um Ano Europeu das Competências?

O Ano Europeu promove uma mentalidade de **requalificação e melhoria** de competências

- reforçar a **competitividade** das empresas (em especial das pequenas e médias empresas),
- realizar as **transições digital e ecológica** de uma forma socialmente justa e inclusiva



## Investimento

Mais investimento, mais eficaz e inclusivo



## Relevância das competências

Reforçar a relevância das competências através de estreita colaboração



## Ligar as necessidades às aspirações

Adequar as aspirações e competências das pessoas às oportunidades do mercado de trabalho



## Atrair pessoas

Atrair pessoas de países terceiros com as competências necessárias para a UE



# Quem participa no Ano Europeu?



## Instituições europeias

- Parlamento Europeu
- Comissão Europeia: DG EMPL e outras DG: iniciativas, apoio à comunicação e à participação
- Agências políticas da UE, como o CEDEFOP, ELA e ETF
- Representações da Comissão e Gabinetes de Informação do PE
- CR, CESE, BEI...



## Plataformas e redes existentes

- Envolver um vasto leque de partes interessadas
- Parceiros sociais
- Indivíduos, empresas, câmaras de comércio e indústria, autoridades públicas, prestadores de ensino e formação



## Estados-Membros

- Forte participação dos Estados-Membros
- Nomeação de **coordenadores nacionais** para aumentar a sensibilização, moldar o Ano Europeu e coordenar as ações
- Estreita cooperação com as Presidências
- **Organismos de execução, como as autoridades de gestão do FSE +**



## Intervenientes internacionais

- OCDE, UNESCO, OIT
- Cooperação com países terceiros, em especial com países parceiros



# COMO SE CONCRETIZA?





## Eventos importantes



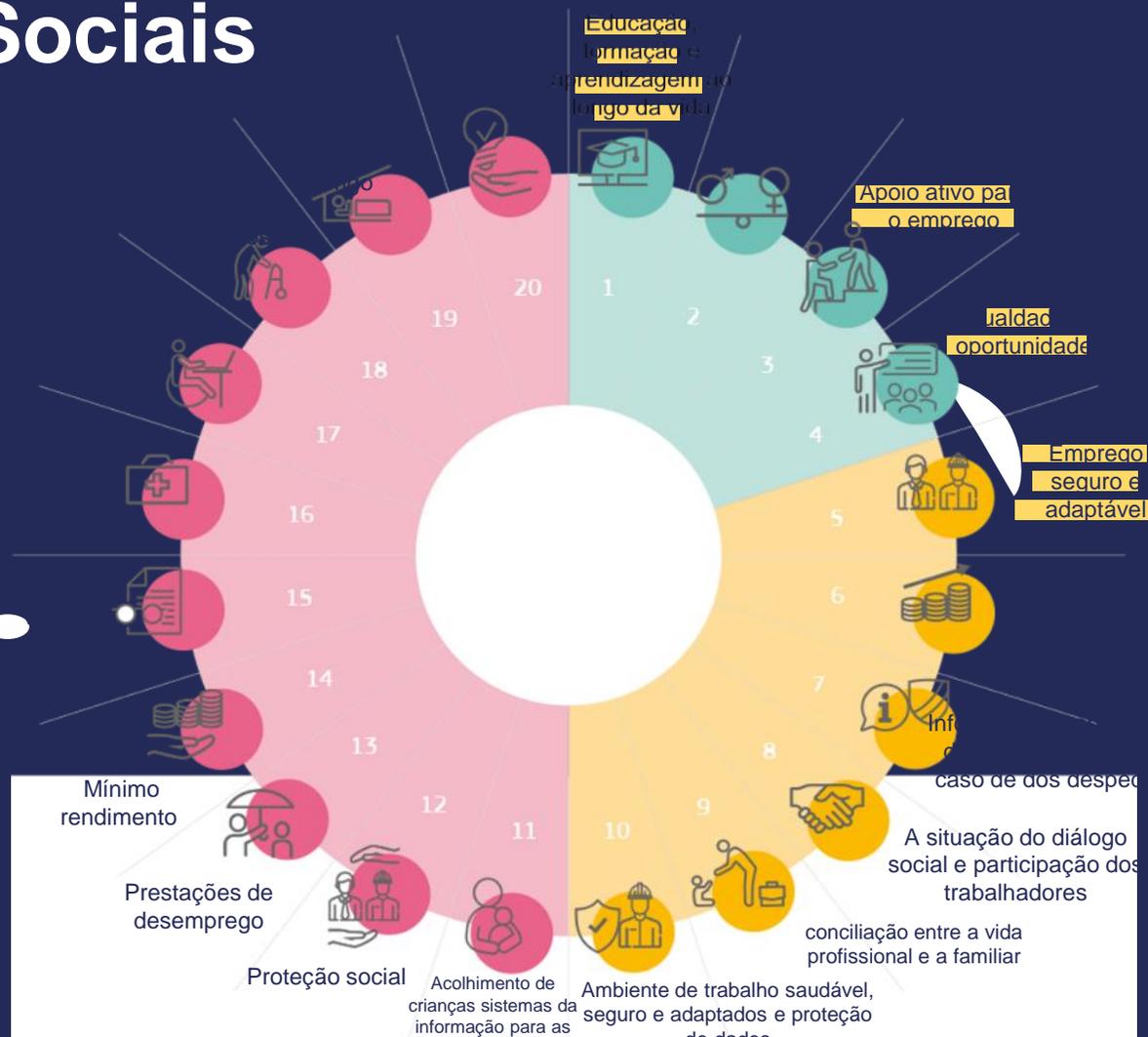
- 9 de maio:  
‘Festival’ do **Ano Europeu das Competências**
- 8-9 de junho:  
Evento «**Making Skills Count**»
- 23-27 de outubro:  
**Semana do EFP**
- 11-16 de novembro:  
**Fórum do Emprego e dos Direitos Sociais**
- 2024:  
**Evento de encerramento**



# POLÍTICAS EUROPEIAS NA ÁREA DAS COMPETÊNCIAS



# Pilar Europeu dos Direitos Sociais



## Objetivos até 2030

70% da população com idades compreendidas entre os 20 e os 64 anos deve estar empregada até 2030

60% de todos os adultos devem participar anualmente em ações de formação até 2030

Reduzir em 15 milhões a população em risco de pobreza ou exclusão social até 2030

**EUROPEAN  
YEAR OF  
SKILLS**

# Instrumentos da UE para apoiar a política de competências

> Europass



> ESCO



> Europa — Quadro de Qualificações



> SkillsOVATE

SKILLS OVATE  
ONLINE VACANCY  
ANALYSIS TOOL FOR  
EUROPE



> EURES



> DigComp



**EUROPEAN  
YEAR OF  
SKILLS**



# Instrumentos de financiamento para apoiar políticas na área das competências

Fundo Social Europeu



Mecanismo de Recuperação e Resiliência



Programa Europa Digital



Dezembro de 2014



InvestEU



# COMO PARTICIPAR



# Como posso participar?

- A **comunicação** é fundamental para os Anos Europeus: divulgue a palavra e partilhe atualizações nas redes sociais sob o hashtag **#EuropeanYearOfSkills**.
- Contactar o **coordenador nacional** em Portugal (Domingos Lopes – Presidente do IEFP I.P)
- **Organizar eventos** a nível nacional, regional e local relacionados com a área das competências. Os eventos podem ser registados no [site do Ano](#).
- **Utilizar as oportunidades, ferramentas e redes de financiamento da UE** para apoiar as suas ações e estabelecer contactos com outras partes interessadas.



**EUROPEAN  
YEAR OF  
SKILLS**

# Obrigado pela participação no Ano Europeu!



**EUROPEAN  
YEAR OF  
SKILLS**

The logo for 'Lisboa 2030' features the word 'Lisboa' in a blue, rounded sans-serif font. The year '2030' is positioned above the 'bo' part of 'Lisboa', with '20' in green and '30' in red. The entire logo is enclosed within a grey L-shaped frame that starts at the top right and goes down and then left.

Lisboa 2030

PROGRAMA REGIONAL DE LISBOA

Obrigada

